Parecer da CAE referente à Proposta de restruturação curricular ACEF/2021/0406047

Mestrado Integrado em Medicina Veterinária

5 de janeiro de 2022

Parecer da CAE:

1- É proposto um ajustamento dos ECTS e tipologia das aulas às quantidades de trabalho exigidas para a aquisição de competências definidas em cada UC, com a adequação dos ECTs por UC a múltiplos de três;
2- Considerando que alguns estudantes provêm de áreas urbanas a Instituição apostou no incremento do conhecimento nas áreas de produção animal e da nutrição e dietética, como preparatórias para um desempenho mais completo do futuro médico veterinário;
3- É de registar a alteração no posicionamento sequencial de algumas das UC do CE, com o objetivo de harmonizar os conteúdos entre UC de conteúdos interrelacionados ou da mesma área temática. Nesse sentido, fez-se transitar para o primeiro ciclo do MIMV UC conferentes de competência técnicas da área das ciências animais, completando a formação semiótica existente nos curricula anteriores, e concentrando-se no segundo ciclo as UCs profissionalizantes e que suportam a definição de ato médico-veterinário. Considerámos assim, que com esta nova estrutura curricular agora proposta, existe uma separação mais nítida entre os dois ciclos, entre as competências técnicas mais generalistas e as competências médicas, mais específicas do médico veterinário;
4- É com agrado que CAE regista a introdução de uma UC direcionada para a obtenção de competências básicas na área da gestão (Economia e Gestão da Saúde Animal alocada no 9º semestre);
5- Importa realçar a existência de UCs relativas a estágios intramuros, que se estendem do primeiro ciclo (aquisição de competências do domínio da ciência animal e de rotina laboratorial) ao segundo ciclo (aquisição de competências de prática hospitalar, a comprovar pela realização de atividades estruturadas com os clínicos do HV-UÉ), segundo um *LogBook* predefinido;
6- A proposta de reestruturação curricular pela Universidade de Évora, que se considera positiva em muitos dos aspetos, é ainda pouco ambiciosa no que concerne a algumas áreas emergentes da atividade profissional do atual Médico Veterinário;
7- Recomenda-se que o estudante receba as necessárias competências na área do comportamento de animais de companhia no sentido de satisfazer as necessidades que vai encontrar no mercado de trabalho. A UC de Bem-Estar Animal (4º semestre) aborda apenas generalidades em termos de medicina do comportamento. A UC de Etologia aplicada aos carnívoros domésticos, que desde logo é apenas opcional do 8º semestre, não aparenta também desenvolver, com o detalhe necessário, a medicina do comportamento nestas espécies. É de notar que a bibliografia recomendada aos estudantes para esta UC tem cerca de 20 anos;
8- Recomenda-se ainda a existência de uma UC de ensino relativo à reabilitação física, que representa hoje uma importante saída profissional;

9- A oferta formativa de UCs opcionais deveriam incluir UCs de áreas emergentes de conhecimento, como a Medicina regenerativa, a Bioengenharia, e as Biotecnologias.

Após a análise do Guião para a autoavaliação a CAE é de opinião favorável à proposta da reestruturação curricular deste Mestrado Integrado em Medicina Veterinária.

O Presidente da CAE

Assinado por: **Artur Severo Proença Varejão**
Num. de Identificação: 06996856
Data: 2022.01.05 16:50:25+00'00'

CHAVE MÓVEL

Professor Doutor Artur Severo Proença Varejão